



**Associação dos Estudantes da
Faculdade de Ciências de Lisboa**
Reunião Geral de Alunos
Ata n.º3/2016-17

Ao quarto dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezassete, após verificada a não existência de quórum nos termos dos estatutos, deu-se início à terceira Reunião Geral de Alunos (RGA) do mandato, pelas dezoito horas, estando treze estudantes presentes nesse momento. A reunião decorreu na sala 6.2.53 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apresentação do 2.º Relatório Trimestral de Atividades e Contas 2016/2017;
3. Leitura do Parecer do Conselho Fiscalizador ao 2.º Relatório Trimestral de Atividades e Contas 2016/2017;
4. Abertura do processo de Revisão Estatutária da AEFCL;
5. Outros Assuntos.

Devido à impossibilidade de constituir uma Mesa completa o Presidente de Mesa requisitou um membro da Direção da AEFCL para o coadjuvar, sendo Nuno Gonçalves o elemento destacado. Deu-se então seguimento à ordem de trabalhos.

Informações:

O Presidente da Direção, Bruno Coucello, começou por fazer o balanço da abertura do ano académico, atividade desenvolvida em conjunto entre as dezasseis associações de estudantes da ULisboa e a sua Reitoria. Foi referido que esta atividade teve um balanço extremamente positivo, sendo de salutar a colaboração entre todas as associações, garantindo uma organização eficiente e uma adesão estudantil que superou as expectativas.

Relativamente aos dois Encontros Nacionais de Direções Associativas que decorreram, em março e junho respetivamente, foi feito o resumo dos tópicos abordados, de entre eles as taxas e emolumentos de frequência no Ensino Superior, o arrendamento estudantil, as dúvidas relativamente ao método utilizado para o cálculo da propina máxima, bem como a posição da AEFCL no que concerne à necessidade de existir um estudo profundo sobre as disparidades existentes entre as várias instituições quanto a tipologias e valores de taxas e emolumentos existentes, de modo a poder ser efetuada uma harmonização e uniformização das mesmas.

De seguida a estudante Carolina Costa questionou a Direção da AE quanto ao motivo para esta ter votado contra uma moção que pedia o abolimento imediato da propina, sendo que foi respondido que essa posição apenas se deveu à estratégia definida por essa moção, pois não correspondia, nem era coerente, com as posições tomadas anteriormente, nomeadamente à discussão já existente em torno de uma redução gradual da propina, até à sua inexistência. Face a isto a mesma estudante sugeriu a realização de vários momentos de debate e discussão, abertos e direcionados a toda a comunidade estudantil, de modo a existir mais diálogo, garantindo uma posição mais concertada por parte da AEFCL no que concerne à propina e ao Movimento Rumo à Propina Zero.

Apresentação do 2.º Relatório Trimestral de Atividades e Contas 2016/2017:

Foi apresentado, na íntegra, o segundo relatório trimestral, focando no investimento que existiu na renovação dos espaços da Associação, nomeadamente em mobiliário. Foi também dada a informação de que estaria para breve a abertura de uma equipa de basquetebol, inteiramente da AE,



bem como estariam para ser recebidas as receitas remanescentes da JobShop Ciências. Além destas informações foi também deixada a nota de que a renovação do protocolo de colaboração entre a AEFCL e a FCUL seria efetuada muito brevemente, renovação esta que traria um aumento da verba de apoio dada pela FCUL à Associação.

Leitura do Parecer do Conselho Fiscalizador ao 2.º Relatório Trimestral de Atividades e Contas 2016/2017:

Não estando presentes elementos do Conselho Fiscalizador o parecer foi lido pelo Presidente da Mesa da RGA.

Abertura do processo de Revisão Estatutária da AEFCL:

Foi transmitida a informação de que existia uma proposta de estatutos, elaborada pela Direção, e de que iria ser aberto um período de audição pública de trinta dias, durante o qual esta proposta estaria disponível para consulta e análise, sendo que após o encerramento deste período serão discutidas todas as propostas recebidas.

De seguida a estudante Carolina Costa questionou então se não teria já existido uma abertura de processo de revisão estatutária no anterior mandato, sendo respondido que foi constituído formalmente um grupo de trabalho para desenvolver uma proposta de estatutos, mas que tendo em conta que o grupo não produziu resultados esse processo nunca foi aberto sequer. Consequentemente a estudante Márcia Duarte pediu um esclarecimento quanto ao tipo de propostas que poderiam ser enviadas e que metodologia existiria para aprovar os novos estatutos. O Presidente da Direção respondeu que todo o tipo de propostas poderiam ser enviadas, desde pequenas alterações ou sugestões, a propostas de alteração aos estatutos, na sua totalidade, sendo que o método adotado para discussão e votação dos novos estatutos seria deliberado pela Mesa da RGA, mediante o disposto nos estatutos atuais.

O Presidente da Direção sugeriu então que se procedesse à votação do encerramento da comissão previamente criada para a produção de uma nova proposta de estatutos. Foram então contabilizados dezassete estudantes presente, sendo então o encerramento da comissão aprovado com treze votos a favor, quatro abstenções e zero votos contra. Consequentemente procedeu-se à votação da abertura do processo de revisão estatutária da AEFCL, sendo este aprovado por unanimidade. Este ponto foi então encerrado com um apelo da Direção da AE à participação ativa de toda a comunidade estudantil neste processo de extrema importância para a Associação.

Outros Assuntos:

Foi dada a informação que na próxima RGA seria marcado o processo eleitoral.

Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi dada como terminada às dezanove horas e vinte e seis minutos.

Ata n.º3/2016-17 aprovada em Reunião Geral de Alunos, no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezoito, com X votos a favor, X abstenções e X votos contra.